

# CANA

## SÍNTESE MENSAL DAS TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA 2026/2027



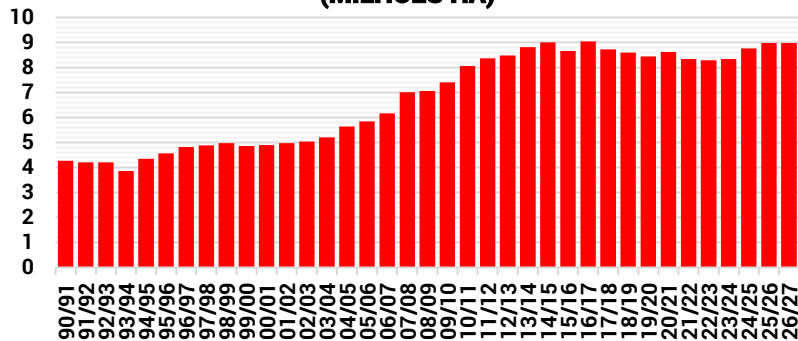
ABRIL/2026



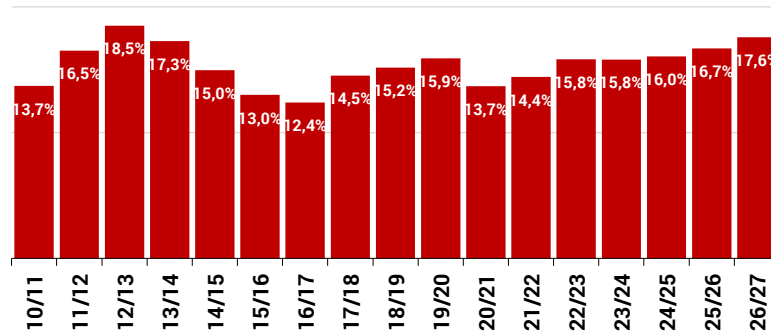
- A safra 2026/2027 de cana-de-açúcar no Centro-Sul do Brasil deve marcar o início de um novo ciclo de recuperação do setor, sustentado por melhora de produtividade, aumento da produção e reconfiguração do mix produtivo.
- O aumento previsto de produtividade reflete as condições climáticas mais favoráveis após períodos de estiagem.
- Ainda assim, o clima permanecerá como fator de risco para a nova temporada, especialmente com a possível ocorrência do fenômeno El Niño no segundo semestre de 2026, que poderá afetar o ritmo da colheita.
- O principal movimento na temporada 2026/2027 será a maior destinação de cana para produção de etanol.
- A participação do açúcar no mix deve recuar para 46,7%, ante 50,5% na safra passada.
- Em contrapartida, a produção total de etanol deve atingir uma produção recorde, com expansão prevista de cerca de 15%, impulsionada tanto pela cana quanto pelo milho, cuja produção cresce 19,3%.
- Pelo lado da demanda, a maior competitividade do etanol, associada à alta da gasolina, deve ampliar o consumo, com crescimento previsto de 1,4% no ciclo Otto e aumento da participação do hidratado para 25,4%.



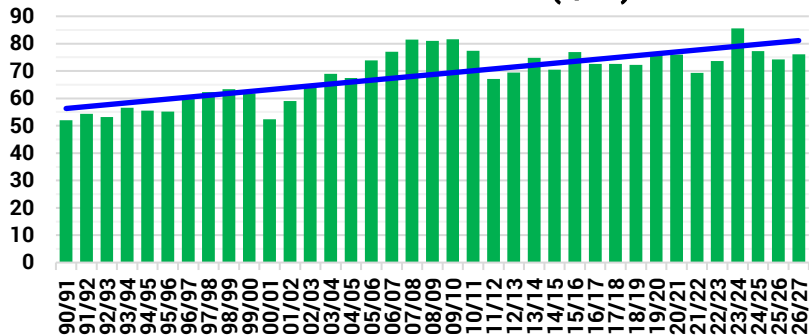
### CANA-DE AÇÚCAR: ÁREA COLHIDA NO BRASIL (MILHÕES HA)



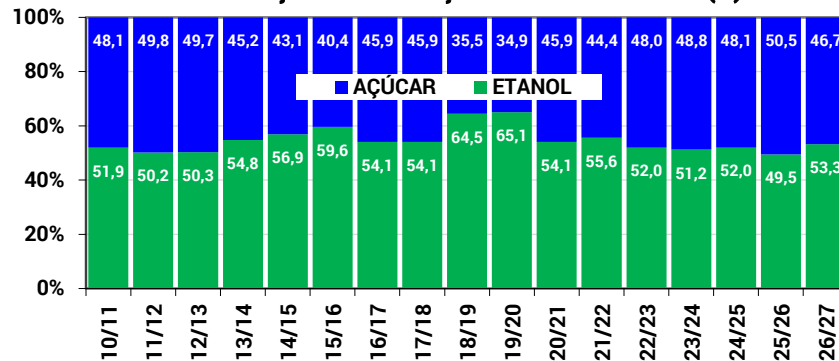
### CANA: ÁREAS DE RENOVAÇÃO (MUDAS + PLANTIOS) % DA ÁREA TOTAL



### CANA-DE AÇÚCAR: PRODUTIVIDADE MÉDIA DAS ÁREAS COLHIDAS NO BRASIL (T/HA)

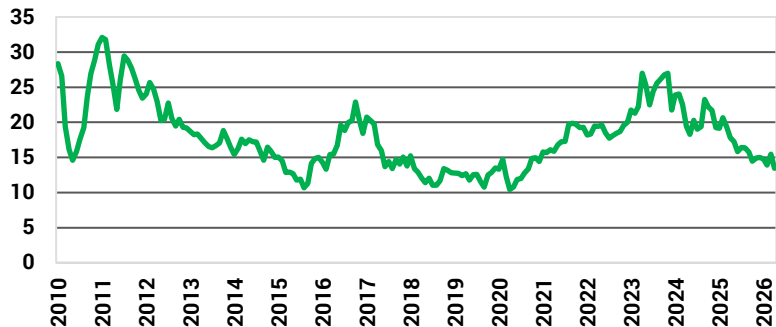


### CANA-DE AÇÚCAR: EVOLUÇÃO DO MIX NO BRASIL (%)

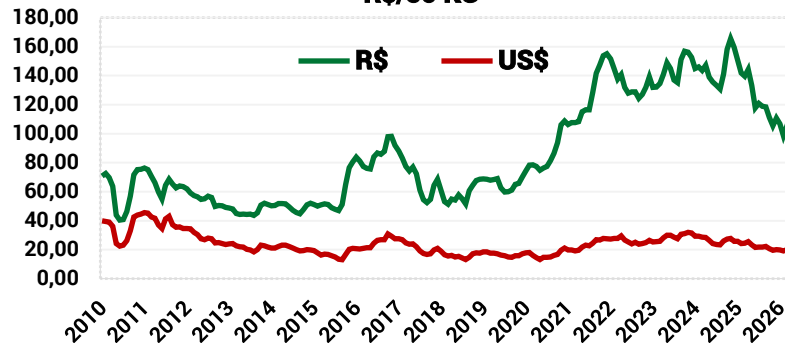


- O Indicador do açúcar cristal CEPEA/ESALQ (cor lumsa de 130 a 180) está cotado a R\$ 99,90 por saca de 50 Kg, com recuo de 5,2% nos últimos 30 dias e de expressivos 30,8% nos últimos 12 meses.
- A disponibilidade limitada de açúcar cristal no início da safra – devido ao direcionamento inicial para VHP – não é suficiente para conter a queda das cotações no curto prazo.
- No mercado internacional, as cotações futuras seguem pressionadas na Bolsa de Nova York, refletindo fundamentos baixistas associados ao aumento da produção global, com destaque para Índia, Indonésia e retomada da África do Sul.
- As projeções indicam superávit global de açúcar de até 3,4 milhões de toneladas em 2026/2027, reforçando a pressão estrutural sobre os preços.
- Apesar de episódios de alta ligados a tensões geopolíticas e ao petróleo, o mercado segue condicionado pelo excesso de oferta.
- A fixação de preços por parte das usinas para a safra 2026/2027 no Centro-Sul atingiu 55% do volume esperado, ainda abaixo do ritmo do ciclo anterior, com preço médio de 16,15 centavos de dólar por libra-peso.
- O volume ainda não fixado amplia a oferta potencial e limita a recuperação das cotações.

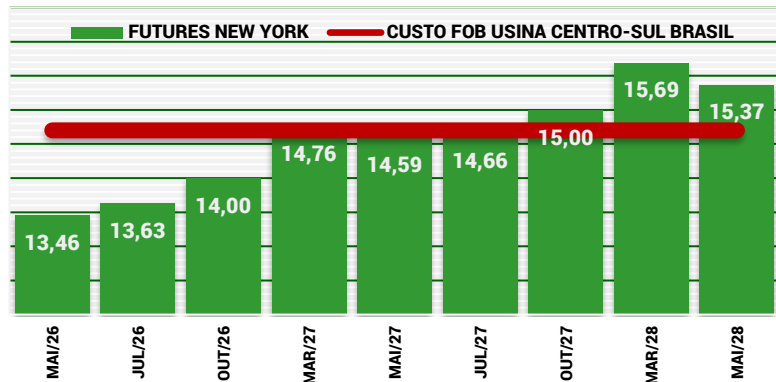
### açúcar demerara: cotações futuras na ICE US (New York) - centavos dólar/libra-peso



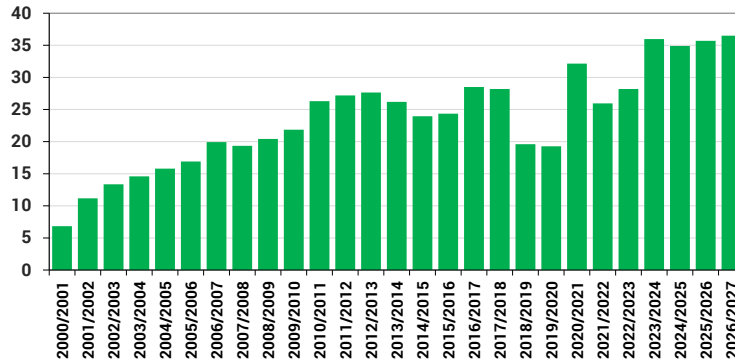
### açúcar cristal: preços no atacado São Paulo R\$/50 kg



### açúcar: cotações futuras ICE US New York ¢/libra-peso

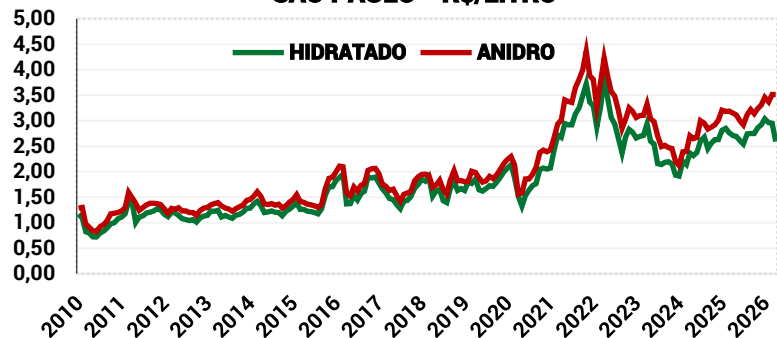


### açúcar: exportações brasileiras - milhões T

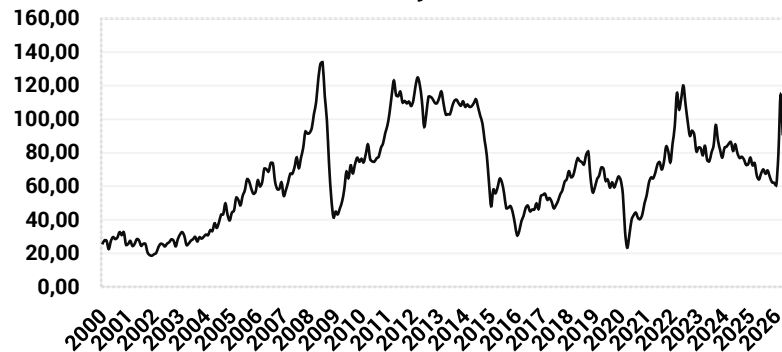


- Os preços do etanol no Brasil devem apresentar trajetória de queda ao longo do segundo trimestre, mesmo diante da alta recente da gasolina, em função do aumento expressivo da oferta.
- A produção no Centro-Sul deve crescer mais de 10%, com recorde impulsionado pela maior destinação de cana ao biocombustível e pela entrada de novos projetos de etanol de milho – ao menos 12 novas unidades – elevando significativamente a disponibilidade.
- No Norte-Nordeste, a produção também avança, com estimativa de 3,5 bilhões de litros (+45,8%), reforçando o cenário de ampla oferta nacional.
- Apesar do suporte vindo do petróleo, que amplia a paridade e permite reajustes, a tendência estrutural segue de baixa, com a paridade etanol/gasolina projetada próxima de 60% no pico da safra.
- Pelo lado da demanda, há espaço relevante de crescimento, com o consumo de etanol hidratado podendo avançar de 21,2 bilhões para 24,2 bilhões de litros entre 2025 e 2026, além do potencial adicional de até 8 bilhões de litros caso a participação na frota flex retorne a níveis históricos.
- No curto prazo, o aumento da oferta deve prevalecer, pressionando os preços, com produção total estimada em 41,6 bilhões de litros (cana + milho).

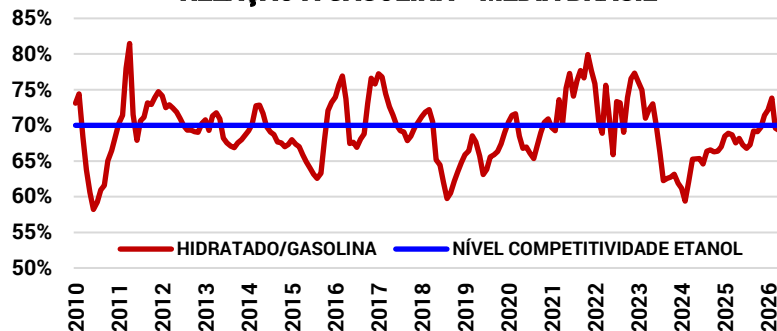
### ETANOL: PREÇOS HIDRATADO E ANIDRO FOB USINA SÃO PAULO - R\$/LITRO



### PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS US\$/BARRIL



### COMPETITIVIDADE DO ETANOL HIDRATADO EM RELAÇÃO À GASOLINA - MÉDIA BRASIL



### PREÇOS FOB USINAS - SÃO PAULO

ANO-SAFRA	ETANOL ANIDRO		ETANOL HIDRATADO	
	R\$/LITRO	US\$/LITRO	R\$/LITRO	US\$/LITRO
MÉDIA 2020/2021	2,17	0,40	1,91	0,35
MÉDIA 2021/2022	3,64	0,68	3,16	0,59
MÉDIA 2022/2023	3,33	0,65	2,89	0,56
MÉDIA 2023/2024	2,61	0,53	2,27	0,46
MÉDIA 2024/2025	2,89	0,51	2,55	0,45
MÉDIA 2025/2026	3,21	0,59	2,79	0,51
MÉDIA 2026/2027	3,46	0,67	2,89	0,56



+55 51 3248 1117  
+55 51 999 867 666



[www.carloscogo.com.br](http://www.carloscogo.com.br)



[consultoria@carloscogo.com.br](mailto:consultoria@carloscogo.com.br)



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

